

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL – MI
Secretaria Executiva – SE
Departamento de Gestão Interina – DGI
Sistema de Gestão de Protocolo – SGP



Data/Hora da emissão: 17/02/2018 17:47:15

Protocolo vinculado: PA-F-1504208-12300-20180210

Data do protocolo: 10/02/2018

Interessado: Município de Marabá

Procedência:

Assunto: Reconhecimento

Número do processo

Data do cadastro do processo

MOVIMENTAÇÕES

17/02/2018 17:47:15 - Processo enviado para reconhecimento

SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SINPDEC

Formulário de Informações do Desastre - FIDE



1. IDENTIFICAÇÃO			
UF: PA	Município: Marabá	Código IBGE: 1504208	
População (habitantes)	PIB (Anual)	Orçamento (anual)	Arrecadação (anual)
233.462	683.888.521,90	781.663.652,80	732.365.318,40
Receita corrente líquida (mensal)		Receita corrente líquida (anual)	
683.888.521,90		781.663.652,80	

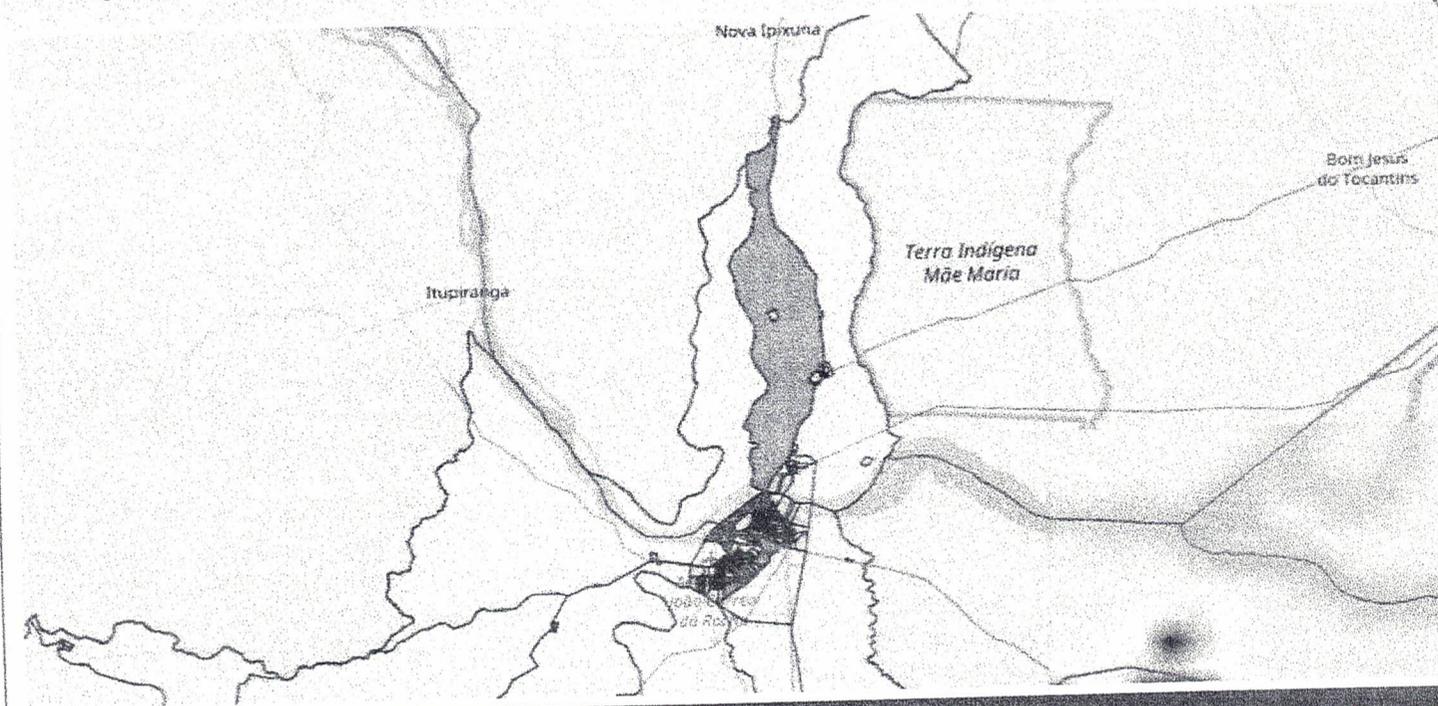
PROTOCOLO Nº PA-F-1504208-12300-20180210

2. TIPIFICAÇÃO	
COBRADE	Denominação(Tipo ou Subtipo)
12300	Alagamentos

3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE			
Dia	Mês	Ano	Horário
10	02	2018	10:37

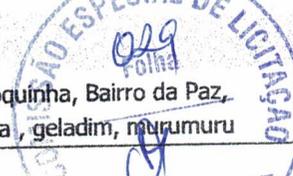
4. ÁREA COM POPULAÇÃO AFETADA				
4.1 Área com população afetada/Tipo de ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e rural
Residencial		X		X
Comercial				
Industrial	X			
Agrícola				X
Pecuária				X
Extrativismo vegetal				X
Reserva florestal ou APA				
Mineração	X			X
Turismo e outras				

4.2 Seleção das áreas com população afetada



4.3 Descrição das áreas com população afetada

Marabá pioneira, Av Pará, Rua São Pedro Rua São João, vila Canaã, Magalhães barata, Nucleo cidade nova: Taboquinha, Bairro da Paz, Amapá, carajás I e II, vila são José nova marabá: KM 0, folhas 05,6,7, 14, folha 35, 25,33, são Felix: Belem Brasília, geladim, murumuru



5. CAUSAS E EFEITOS DO DESASTRE

com elevação do nível dos rios Tocantins e Itacaiunas nas últimas setenta e duas horas, nos dias compreendido entre os dias 7,8,9,10; elevou-se respectivamente em 6,9;7,80;8,73;9,50. nos dias 11/02 e 12/02, a cota ultrapassou o nível de alerta atingindo o nível de 10,44cm o nível do rio atingiu a cota de 10,70 na data de hj 13/02/2018. no final da tarde o nível do rio tomou uma proporção de elevação a cota de 11,00 no dia 14/02 o nível elevou-se a cota de 11,12, acima do nível normal, sendo decretado o estado de emergência. trata-se de desastre gradual com previsões de elevação nos próximos 30 dias.

6. DANOS HUMANOS, MATERIAIS OU AMBIENTAIS

6.1 DANOS HUMANOS

Informar a quantidade de mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outras pessoas que foram diretamente afetadas pelo desastre, desde que necessitem de auxílio do poder público ou cujos bens materiais tenham sido danificados/destruídos.

Discriminação	Quantidade	
Mortos	Pessoas que perderam suas vidas em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
Feridos	Pessoas que sofreram lesões em decorrência direta dos efeitos do desastre e necessitam de intervenção médico-hospitalar, materiais e insumos de saúde (medicamentos, médicos, etc.).	0
Enfermos	Pessoas que desenvolveram processos patológicos em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
Desabrigados	Pessoas que necessitam de abrigo público, como habitação temporária, em função de danos ou ameaça de danos causados em decorrência direta dos efeitos do desastre.	4.196
Desalojados	Pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas não necessitam de abrigo público.	1.056
Desaparecidos	Pessoas que necessitam ser encontradas, pois, em decorrência direta dos efeitos do desastre, estão em situação de risco de morte iminente e em locais inseguros/perigosos.	0
Outros afetados	Pessoas afetadas diretamente pelo desastre (excetuando as já informadas acima)	389
TOTAL DE AFETADOS		5.641

6.1.1 Descrição

Em relação aos danos humanos citados acima, temos a seguinte situação: Total de desabrigados 4.156 (1.039 famílias), os quais estão distribuídos nos abrigos temporários, nos seguintes estabelecimentos: Associação de Moradores, galpões alugados, áreas cedidas (barracas), prédios cedidos e 20 barracas cedidas pela Defesa Civil Nacional; Total de desalojados 1056 (254 famílias), pessoas que se deslocaram por conta própria para moradias cedidas e/ou casas de parentes. Outros afetados 389 (97 famílias), são as comunidades ribeirinhas que estão ilhadas e necessitam de assistência humanitária.

6.2 DANOS MATERIAIS

Informar a quantidade de instalações de ensino, saúde, uso comercial ou comunitário, unidades habitacionais ou de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas pelo desastre.

Discriminação	Quantidades		Valor (R\$)
	danificadas	destruídas	
Unidades habitacionais	867	100	3.000.000,00
Instalações públicas de saúde	0	0	0,00
Instalações públicas de ensino	5	0	200.000,00
Instalações públicas prestadoras de outros serviços	0	0	0,00
Instalações públicas de uso comunitário	2	0	80.000,00
Obras de infraestrutura pública	10	0	400.000,00

6.2.1 Descrição

Unidades habitacionais: Danificadas, devido às enxurradas e terem ficado submersas; Destruídas, devido ao colapso das estruturas, por causa das enxurradas e terem ficado submersas, afetando as fundações; Pública de ensino, trata-se das 05 escolas situadas no Bairro Liberdade, as quais estão totalmente alagadas completamente, impossibilitando o início das aulas; Uso Comunitário, trata-se do abrigo do Lar São Vicente (Lar dos Velhinhos) e da Igreja do Lar. Obras de Infraestrutura, total de 10 pontes (madeiras) que foram danificadas, impossibilitando a trafegabilidade (carros, caminhões, motos, pessoas) e escoamento de produção da agricultura de subsistência.

6.3 DANOS AMBIENTAIS

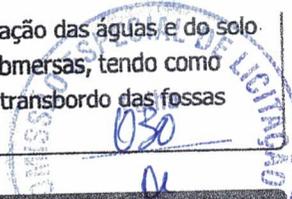
Informar as alterações ocorridas no meio ambiente que comprometeram a qualidade ambiental em decorrência direta dos efeitos do desastre.

Discriminação	População do município atingida	
	Sim	Não
Poluição ou contaminação da água	X	
Poluição ou contaminação do ar		X
Poluição ou contaminação do solo	X	
Diminuição ou exaurimento hídrico		X
Incêndios em parques, APA's ou APP's		X

DE 10% A 20% DA POPULAÇÃO AFETADA
DE 10% A 20% DA POPULAÇÃO AFETADA
Área atingida

6.3.1 Descrição

Devido a alagação, causadas pelas fortes chuvas e o transbordo dos rios Tocantins e Itacaiúnas, houve a contaminação das águas e do solo nas localidades mencionadas no mapa. pois as fossas sépticas e esgotos transportaram e algumas fossas estão submersas, tendo como consequência proliferação de doenças. Vários poços semi-artesiano estão submersos e contaminados devidos aos transbordo das fossas sépticas.



7. PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS E PRIVADOS

7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS

Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.

Valor total do prejuízo econômico (setor público)

R\$ 4.868.040,00

Serviço essencial prejudicado Serviço essencial público prejudicado ou interrompido.	Valor do prejuízo (R\$)
Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas	850.040,00
Abastecimento de água potável	328.000,00
Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários	500.000,00
Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo	350.000,00
Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/control de pragas e vetores	250.000,00
Geração e distribuição de energia elétrica	600.000,00
Telecomunicações	15.000,00
Transportes locais, regionais e de longo curso	500.000,00
Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico	1.000.000,00
Segurança pública	25.000,00
Ensino	450.000,00

7.1.1 Descrição

Assistência médica, devido a anormalidade no município, foram deslocadas equipes médicas e agentes de saúde para fazerem o levantamento e atendimento das famílias afetadas, com aumento na demanda diária do hospital público e dos 08 postos de saúde; Água potável, com a alagação vários poços foram contaminados impedindo o consumo e o uso, e o abastecimento está sendo feito com carro-pipa e água mineral; Esgotos de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários foram comprometidos, devido as enxurradas e alagamento por causa das fortes chuvas e elevação e transborda dos níveis dos rios; Sistema de Limpeza urbanas recolhimento de lixo, parcialmente comprometido devido ao acumulo de lixo produzidos e trazidos pela enxurrada e alagamento; Sistema de desinfestação do habitat e controle de pragas e vetores, totalmente comprometido, pois assim ás águas baixarem e voltarmos a normalidade faz necessário todo o procedimento, e nos abrigos que foram iniciados o procedimento de desinfestação e controle de pragas; Geração de distribuição de energia nos abrigos e nos galpões cedidos e alugados para os desabrigados; Telecomunicações houve um aumento na demanda, devido ao uso por necessidade de comunicação entre as equipes envolvidas na prestação de serviços aos afetados; Transportes locais foram parcialmente comprometidos, devido ao alagamento e algumas pontes danificadas; Distribuição de combustíveis, com a mobilização das equipes, entre elas, a do Exército Brasileiro (viaturas, máquinas e equipamentos) e outras secretarias e veículos contratados; Segurança Pública, mobilização (Guarda Municipal, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Exército Brasileiro), gerando custos extras para Descrição de prejuízos econômico Públicos Recuperação de vias publicas Limpeza e retirada de entulhos, Contratação de empresas para realizar construção de abrigos. contratação de caminhões e homens para auxiliar na remoção dos atingidos pela cheias compra de alimentação para o pessoal empenhado no serviço de auxilio, pagamento de hora extra para funcionários, aquisição de combustíveis.

Valor total do prejuízo econômico (setor privado)

R\$ 1.680.000,00

7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS

Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre.

Setores da economia	Valor do prejuízo (R\$)
Agricultura	500.000,00
Pecuária	0,00
Indústria	0,00
Comércio	950.000,00
Serviços	230.000,00

7.2.1 Descrição

Agricultura, comprometimento das vias de tráfegos para o escoamento dos alimentos produzidos na agricultura familiar; Pecuária, dificuldade de escoamento do leite e de gado de abate, devido a inundação das vias de tráfegos. Comércio, inundações dos pontos comerciais com perca de estoque e mercadorias; Serviços prestados por micro e pequenas empresas comprometidos parcialmente;

8. INSTITUIÇÃO INFORMANTE

Data do preenchimento

Dia **Mês** **Ano**

Nome do responsável pelas informações: adeilton cortez santis

Cargo: Agente de Defesa Civil

Telefone de contato: 94991770938

E-mail: comdecmaraba@hotmail.com

10	02	2018
----	----	------

Última alteração		
------------------	--	--

17	02	2018
----	----	------

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704

CEP: 70.067-901 – Brasília/DF

Contato: 0800 644 0199



**Ministério da
Integração Nacional**



SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SINPDEC

Declaração Municipal de Atuação Emergencial - DMATE

UF: PA	MUNICÍPIO: Marabá	SIMBOLOGIA:
DESASTRE: Alagamentos	DATA DA OCORRÊNCIA: 10/02 /2018	



1. CARACTERIZAÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU CALAMIDADE PÚBLICA	Sim	Não
A magnitude do evento superou a capacidade de gestão do desastre pelo poder público municipal?	X	
Os danos e prejuízos comprometeram a capacidade de resposta do poder público municipal?	X	
Os prejuízos econômicos foram causados por esse desastre?	X	
Os prejuízos econômicos públicos desse desastre foram separados dos privados?	X	

Informe, resumidamente, esses danos e prejuízos:

Resumo dos danos e prejuízos: Devido o avanço das águas fluviais que se iniciaram mais precisamente no dia 06/02 a 10/02 do ano em curso, elevando se da nível 6.71 para 9.90, e evoluindo, desabrigando e desalojando famílias, no perímetro urbano e rural, danificando moveis, utensílios, bens materiais e residências, elevando a capacidade de resposta do município , pois o numero de famílias atingidas aumenta a cada hora.

2. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O DESASTRE	Sim	Não
2.1 HISTÓRICO DE DESASTRE		
Esse tipo de evento já ocorreu anteriormente?	X	
Esse tipo de evento ocorre anual e repetidamente?	X	
Se este tipo de desastre ocorre repetida e/ou anualmente cite as ações preventivas já desenvolvidas pelo município e explique porque ainda exige ação emergencial		

esse destare ocorre anualmente, pelo fato do município ser banhado pelos rios tocantins e itacaiunas, que devido ao inverno amazônico anualmente tende a se repetir, tentativas de remoção das famílias das áreas de ricos já foram realizadas mas sem sucesso.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A CAPACIDADE GERENCIAL DO MUNICÍPIO	Sim	Não
3.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO/TÁTICO/OPERACIONAL MUNICIPAL		
Já foi efetuado o mapeamento das áreas de risco no município?	X	
O município possui órgão de defesa civil?	X	
Existe plano de contingência para o tipo de desastre ocorrido?		X
Esse desastre foi previsto e tem recurso orçamentário na LOA atual?	X	
Existe um programa/projeto para enfrentamento desse problema com inclusão no PPA?	X	
Foram realizados simulados com a população nas áreas de risco do município?	X	
Órgãos e instituições estaduais apoiam a defesa civil municipal?		
Informe as dificuldades do município para a gestão do desastre :		

Devido a magnitude do desastre as medidas tomadas estão sendo insuficiente para atender a s demandas da população atingida, entre a dificuldade e a contratação de pessoal , de veículos, maquinas e equipamento necessários para a respostas aos desabrigados e desalojados ha a necessidade de aquisição de alimentos, vestuários, kit`s de higiene pessoal e de kit`s de dormitório para as famílias, uma vez que devido a elevação dos rios que ultrapassou a cota de emergência.

4. MEDIDAS E AÇÕES EM CURSO	Sim	Não	Quantidade
Indicar as medidas e ações de socorro, assistência e de reabilitação do cenário adotado pelo município.			
4.1 MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS HUMANOS E INSTITUCIONAIS			
PESSOAL/EQUIPES EMPREGADAS	X		7
Outros			

Promoção, assistência e comunicação social	X		10
Ajuda humanitária	X		70
Segurança pública		X	0
Busca, resgate e salvamento	X		5
Assistência médica	X		10
Reabilitação de cenários (obras públicas e serviços gerais)		X	0
Avaliação de danos	X		10
Apoio à saúde e saúde pública	X		20



Descrever outros e/ou detalhar, quando for o caso, o pessoal e equipes já empregados ou mobilizados.

a administração publica tem disponível todos profissionais para atendimento mais urgentes, a deficiência de profissionais da área de saúde e desenvolvimento social, mesmo assim ainda temos um contingente reduzido no município, sendo que o quantitativo e insuficiente para a recuperação de cenários, a avaliação de danos ajuda humanitária, com suas atividades reprimida. Outros: 07 equipes contratadas para o auxílio do transporte de remoção das famílias para os abrigos, Assistência Social, 10 pessoas empregadas para a assistências às vítimas do desastre; Segurança pública, uso dos militares do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Guarda Municipal e Agentes Patrimoniais, para prestação de socorro e assistência as vítimas; 05 equipes utilizadas para o resgate e salvamento das pessoas ilhadas, devido os alagamentos; 10 equipes médicas, para assistências aos abrigos; apoio à saúde, trata-se de 20 agentes comunitários de saúde.

4.2 MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS MATERIAIS

MATERIAL/EQUIPAMENTO EMPREGADO	Sim	Não	Quantidade
Outros	X		90
Material de limpeza, desinfecção, desinfestação e controle de pragas e vetores	X		1.000
Material de uso pessoal (asseio e higiene, utensílios domésticos, vestuário, calçados, etc)	X		1.000
Água potável/Alimentos/Medicamentos	X		7.000
Equipamentos e máquinas	X		3
Helicópteros, barcos, veículos, ambulâncias, outros meios de transporte	X		6

Descrever e/ou detalhar, quando for o caso, os materiais e equipamentos já empregados ou providenciados.

Material de limpeza utilizados nos abrigos instalados; Desinfestação e controle de pragas no lugares destinados aos abrigos; utilização de caminhões, tratores, caçambas, inicialmente para a remoção das família, limpeza das áreas destinadas aos abrigos e remoção de entulhos; Abastecimento de água potável, por meio de carro-pipa e água mineral (copos, garrafas e galões); compra de marmitex e lanches para as equipes; Utilização de embarcações do Exército Brasileiro.

4.3 MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS FINANCEIROS

VALOR FINANCEIRO EMPREGADO	Sim	Não	Valor (R\$)
Oriundos de fonte orçamentária municipal	X		1.500.000,00
Oriundos de fonte extra orçamentária municipal		X	0,00
Oriundos de doações: pessoas físicas, pessoas jurídicas, ONGs		X	0,00
Oriundos de outras fontes		X	0,00

Descrever e/ou detalhar

O valor empregado foi o recurso anual disponibilizados para ações de proteção e defesa civil do município.

5. INSTITUIÇÃO INFORMANTE

Nome do responsável pelas informações: adeilton cortez santis

Cargo: Agente de Defesa Civil

Telefone de contato: 94991770938

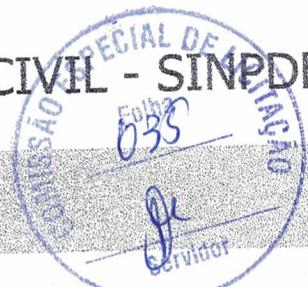
Local e data: Marabá, 15 de Fevereiro de 2018

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704
CEP: 70.067-901 – Brasília/DF
Contato: 0800 644 0199



Ministério da
Integração Nacional



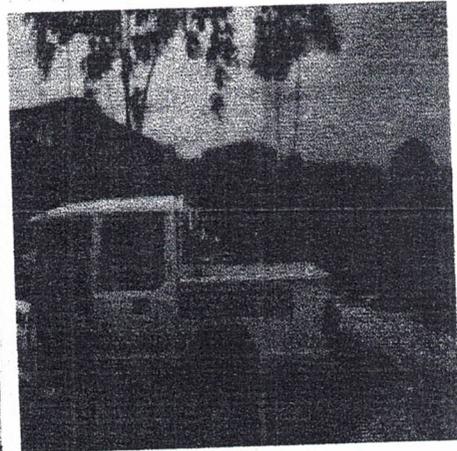


Relatório Fotográfico

UF: PA	MUNICÍPIO: Marabá	SIMBOLOGIA:
DESASTRE: Alagamentos	DATA DA OCORRÊNCIA: 10/02/2018	

1. SITUAÇÃO 1

1.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



1.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

DeFesa Civil e Exército Trabalham em Conjunto na remoção dos desabrigados

1.3 LOCAL DA SITUAÇÃO



Longitude: -49.1307566236 Latitude: -5.3498697591

2. SITUAÇÃO 2

2.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



2.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

AV. Getúlio Vargas, (Vila Canaã) Com o aumento do volume das águas fluviais as moradias foram alagadas desabrigando os proprie

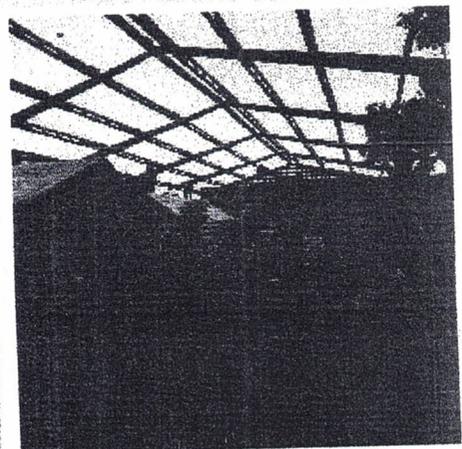
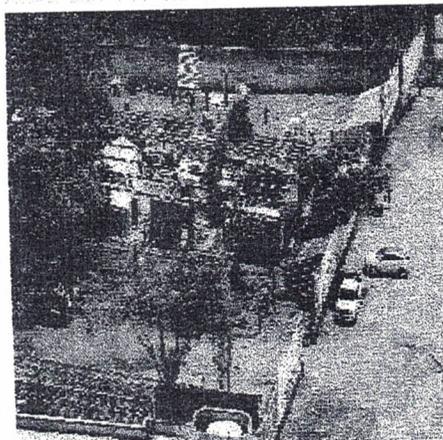
2.3 LOCAL DA SITUAÇÃO



Longitude: -49.1313895742 Latitude: -5.356082549

3. SITUAÇÃO 3

3.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO

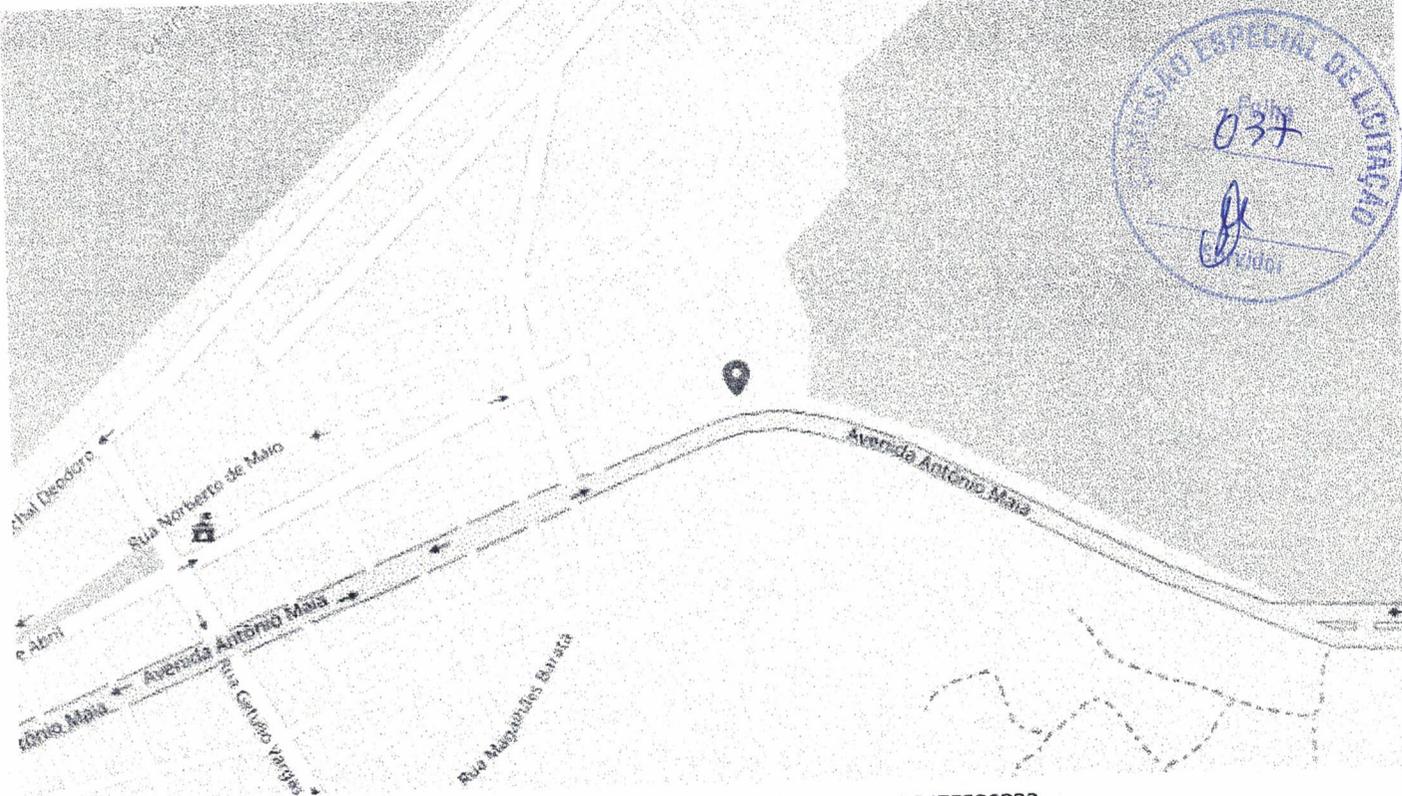


3.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

Espaço Publico Utilizado para abrigar as famílias que foram afetadas e desabrigadas.

3.3 LOCAL DA SITUAÇÃO

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO
037
J
L. L. L.



Longitude: -49.1290263241 Latitude: -5.3475230332

4. SITUAÇÃO 4

4.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



4.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

central de tratamento de água comprometido pelo avanço das águas fluviais que alagam as residencias e quintais(fossa Séptica)

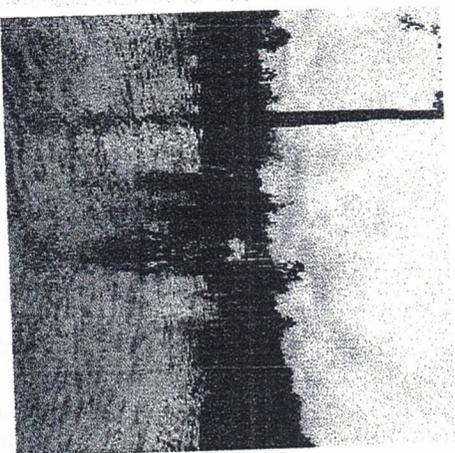
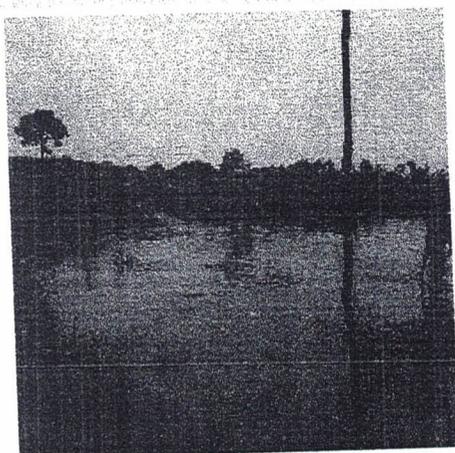
4.3 LOCAL DA SITUAÇÃO



Longitude: -49.0728383081 Latitude: -5.3408561814

1. SITUAÇÃO 1

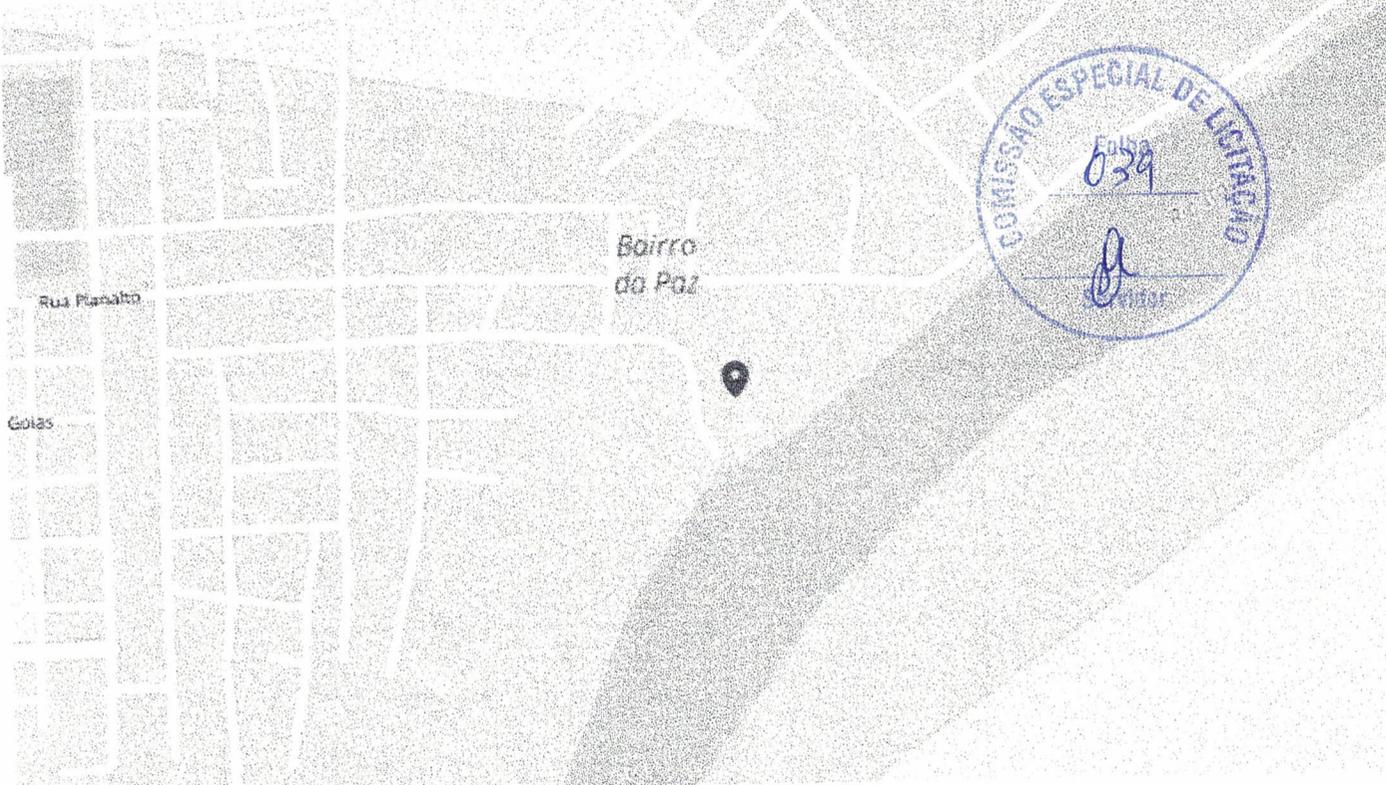
5.1 IMAGENS DA SITUAÇÃO



5.2 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO

resgate de famílias ilhadas no bairro da Paz.

5.3 LOCAL DA SITUAÇÃO



Longitude: -49.1189090517 **Latitude:** -5.3906692982



Ofício nº 001/2018/COMDEC

Marabá-PA, 16 de fevereiro de 2018.

A Vossa Excelência o Senhor
Renato Newton Ramlow
Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º Andar – Brasília-DF
CEP: 70067-901
Telefone: (61) 2034-5869

Assunto: Solicitação de reconhecimento federal de situação de emergência.

Senhor Secretário,

1. Por meio do Decreto nº 06 de 14 de fevereiro de 2018, o Chefe do Executivo Municipal declarou situação de emergência nas áreas do município de Marabá-PA, discriminadas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE.

2. Com base nas informações constantes no sistema S2ID e atendendo ao que preceitua os incisos I a III do § 1º do artigo 6º da Instrução Normativa nº 02/2016, do Ministério da Integração Nacional, seguem as informações sobre o desastre:

- I. A ocorrência do desastre ocorreu no dia 10 de fevereiro de 2018 no município de Marabá/PA, por volta das 08h – Alagamento – 12.300 (IN/MI nº 02/2016), onde o município foi assolado por vários alagamentos nos bairros discriminados no FIDE, devido às fortes chuvas, liberação das comportas da usina hidrelétrica localizada no município do Estreito/MA e o transbordo dos rios Itacaiunas e Tocantins.
- II. Apoio complementar nas ações de respostas (socorro, assistência e restabelecimento), apoio do Exército Brasileiro, movimento do benefício do FGTS e etc.;
- III. As medidas já tomadas pelo municipal: mobilização das equipes (Defesa Civil Municipal; Corpo de Bombeiros, Polícia Militar; Assistência Social; Secretaria de Obras; Secretaria de Urbanismo; Secretaria de Saúde; Secretaria de Educação; Secretaria de Segurança Institucional). Foram montados abrigos; gastos com combustíveis, alimentação, materiais de expedientes, transportes das equipes empregadas, contratação de mão-de-obra;



Ofício nº 003/2018COMDEC.

Marabá-PA, 16 de fevereiro de 2018.

Ao Senhor
Renato Newton Ramlow
Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, Sala 704
CEP: 70.067-901 – Brasília/DF

Assunto: **Solicitação de recursos federais para ações de resposta a desastre**

Senhor Secretário Nacional,

1. Com nossos cumprimentos, solicitamos de Vossa Senhoria o envio dos kits de Assistência Humanitária, relacionados no Formulários de Solicitação de Recursos Federais - **RES-PA-1504208-20180216-01**, conforme previsto no art. 3º da Lei 12.340 de 01/12/2010, o qual menciona que o ente poderá solicitar **apoio federal complementar** a fim de atender as ações de resposta nas áreas atingidas por desastre.

I

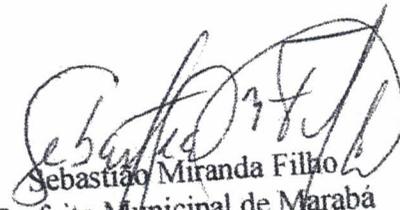
KITS de Assistência Humanitária

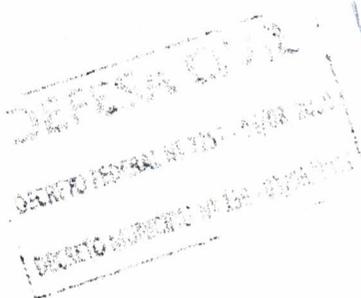
Item	Descrição	Quantidade
01	Galão de água mineral	4.000
02	Colchão D30	4.000
03	Kit Dormitório	4.000
04	Kit de Higiene Pessoal	1.000
05	Kit de Limpeza	1.000
06	Kit infantil	400
05	Kit 200	200



2. Informamos ainda, que os procedimentos de decretação de Situação de Emergência já estão sendo realizados via plataforma S2ID, e para as ações de restabelecimentos só serão possíveis após a vazão total dos locais atingidos pelos alagamentos, descritos no FIDE.

Atenciosamente,


Sebastião Miranda Filho
Prefeito Municipal de Marabá



1 PARECER TÉCNICO 05 / 2018

PARECER TÉCNICO Nº05 / 2018

Interessado: Prefeitura Municipal de Marabá
Assunto: Decretação e Reconhecimento de situação de emergência
Referência: Decreto nº 06 de 14 fevereiro de 2018
Desastre: COBRADE 1.2.3.0.0 Alagamento
Data da Vistoria: 14 FEV 2018
Cidade: marabá Pá

DAS CONSIDERAÇÕES

Consoante preceitua a Instrução Normativa nº 01/2012. Do Ministério da Integração Nacional:

A situação de emergência ou o estado de calamidade pública serão declaradas mediante decreto do Prefeito Municipal. Do Governo do Estado ou do Governador do Distrito Federal.

A decretação se dará quando caracterizado o desastre e for necessária uma situação jurídica especial, que permita o atendimento as necessidades temporárias estabelecer uma situação especial, que permita o atendimento as necessidades temporárias de excepcional interesse público, voltadas a respostas aos desastres, a reabilitação do cenário e a reconstrução das áreas atingidas;

Nos casos em que o desastre se restringir á apenas área do DF ou município, o governador do distrito federal ou prefeito municipal, decretara situação de emergência ou o estado de calamidade publica remetendo os documentos a secretaria nacional de proteção a defesa civil para análise e reconhecimento caso necessite de auxilio federal.

O reconhecimento da situação de emergência ou estado de calamidade publico pelo poder Executivo do Estado, DO Distrito Federal ou do Município afetado pelo desastre.



O requerimento para fins de reconhecimento federal de situação para fins de reconhecimento federal de situação de emergência ou estado de calamidade público deverá ser acompanhado de parecer do órgão Municipal, Distrital ou Estadual de Proteção e Defesa Civil, fundamentando a decretação e a necessidade de reconhecimento federal.

DA ANÁLISE

A presente documentação foi analisada com base nos critérios definidos pela instrução Normativa nº 01/2012, do ministério da Integração Nacional. Após a leitura constatou-se que: a leitura constatou-se que:

1. A documentação obrigatória constante do previsto 3º do Artigo 11 foi preenchida e contém as informações necessárias para análise técnica;
2. Os danos informados no formulário de informações do desastre -FIDE são relativos ao fenômeno causador de desastre e se enquadram nos critérios mínimos estabelecidos parágrafos 4º do artigo 4º. Os danos e prejuízos decorrentes do evento adverso implicaram no comprometimento da capacidade de resposta **econômica e administrativa** do poder público municipal.
3. Os prejuízos econômicos públicos e privados, informados no Formulário de informações do desastre -FIDE são relativos ao fenômeno causador do desastre e se enquadram nos critérios mínimos estabelecidos nos parágrafos.

4º O prazo para envio da documentação solicitando o reconhecimento estabelecido no 2º do artigo 11 pode ser cumprido, que seja remetida até o dia 02 de mar de 2018.



DEFESA CIVIL
DECRETO FEDERAL Nº 7257 - 04/04/2010
DECRETO MUNICIPAL Nº 159 - 03/03/2011

DA CONCLUSÃO

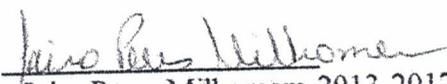
Com base na avaliação criteriosa das informações apresentadas nos documentos, conclui-se que os requisitos estabelecidos IN/MI n° 01/2012 para a decretação e para a solicitação de reconhecimento federal foram cumpridos.

Desta forma, sugere-se a remessa da documentação ao Secretario Nacional de Proteção e Defesa Civil para fins de reconhecimento da situação de Emergência declarada no município.

E o parecer.

A documentação obrigatória constante do previsto 3° do artigo 11 foi preenchida e contém as informações necessárias para a análise técnica

Marabá, 14 de FEV 2018


Jairo Peres Milhomem-2013-2017
**Coordenador Municipal
de Defesa Civil**

Jairo Peres Milhomem
Coordenador de Defesa Civil
Portaria 2013/2017

Informações:
Email: Comdecmaraba@hotmail.com
Contato: 3321-8990